



Trabalhos Científicos

Título: Dificuldade Diagnóstica De Transtorno Obsessivo-Compulsivo Na Atenção Primária

Autores: VITÓRIA PEREIRA (FEMPAR), LAURA BRANDÃO (FEMPAR), MARIA EDUARDA MATTOS (FEMPAR), LUIZA RIBEIRO (HOSPITAL SAN JULIAN), VINICIUS PEREIRA (FEMPAR), ANA PAULA NUNES (FEMPAR), MARIA FERNANDA BORTOLINI (FEMPAR), ANDRESSA AOKI (FEMPAR), MARIA EDUARDA NEMETH (PUC-PR), ARTHUR LOPES (FEMPAR)

Resumo: **INTRODUÇÃO** O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) é um transtorno psiquiátrico de alta incidência (1,5%), que gera muito sofrimento. Além disso, cerca de 50% dos casos tem início na fase pré-púbere. A atenção primária é a porta de entrada para a maioria dos quadros psiquiátricos, sendo de suma importância a capacitação do médico geral e do pediatra para identificar corretamente quadros de tal etiologia, visando correto tratamento inicial e encaminhamento adequado. **DESCRIÇÃO DO CASO** Paciente masculino, 13 anos, procurou pediatra em unidade básica de saúde por choros frequentes, isolamento social e sofrimento causado por pensamentos indesejados. O diagnóstico inicial foi de psicose, sendo prescrito haloperidol 1g em uso contínuo até atendimento psiquiátrico especializado. Neste, foi caracterizado o quadro como pensamentos intrusivos e egodistônicos diários, de conteúdo homofóbico, racista, machista e erótico. Ao EEM calmo e colaborativo. Humor eutímico, afeto pouco modulante, tom de voz monótono, prosódia alterada. Sem demais alterações. Foi realizado o diagnóstico de TOC, com predomínio de obsessões com conteúdo de natureza moral e religiosa. Foi iniciado Fluoxetina 60mg com resposta parcial e acompanhamento até o momento. **DISCUSSÃO** Os diagnósticos de TOC são frequentemente tardios e, muitas vezes, são confundidos com uma psicose. A consequência desse falso diagnóstico é a estigmatização desnecessária do paciente e a introdução de medicação inadequada. No caso apresentado, é descrito um quadro clássico de TOC, com características típicas, sendo paciente capaz de expor seus sentimentos e pensamentos de forma clara. Dessa forma, pode-se dizer que a dificuldade diagnóstica foi pela falta de conhecimento na identificação de quadros de TOC. **CONCLUSÃO** Pode-se concluir que o caso relatado é um caso típico de TOC, com início e sintomas característicos da doença. A dificuldade diagnóstica na atenção primária reforça a necessidade de ampliar o conhecimento sobre doenças psiquiátricas da infância, para todos os médicos, independentemente de sua especialidade.